

REVISTA DA

 **AMBEP**  
Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros

# AMBEP

53 • JANEIRO/FEVEREIRO • 2021

ENTENDA AS  
**COBRANÇAS EXTRAS**  
REALIZADAS  
PELA AMS

ADQUIRA O **SEGURO DE VIDA**  
DA AMBEP TURSEGUROS  
E GANHE SERVIÇO MÉDICO  
NA TELA

**PP-3 DA PETROS É APROVADO**  
PELA PREVIC E PELO SEST

PRA VOCÊ **3**PREVIDÊNCIA EM FOCO **4**OPINIÃO **5**POR DENTRO DA AMBEP **6**MATÉRIA DE CAPA **8**PETROS EM PAUTA **11**CONECTADO **14**VIVA BEM **16**DIVIRTA-SE **18**

## UMA NOVA PÁGINA A SER ESCRITA EM NOSSAS VIDAS

Um novo ano se inicia. 2021 acabou de chegar, mas já traz um sopro de renovação após um 2020 tão adverso. Novos sonhos a serem realizados, novos desejos a serem conquistados, novos planos para colocar em prática.

Sabemos que a pandemia não acabou e ainda teremos um longo caminho pela frente para voltarmos à normalidade. Mas a luz já aparece no fim do túnel com a informação de milhares de pessoas sendo vacinadas em todo o mundo e novos medicamentos sendo estudados. Essas boas notícias nos trazem a esperança de que dias melhores se aproximam e a expectativa de, aos poucos, podermos retomar nossa rotina com mais segurança.

Por enquanto, ainda não podemos nos reencontrar, nos abraçar e fazer aquelas inúmeras comemorações como antes. Mas, quem sabe, seja possível retomarmos algumas atividades até o fim do ano? Quem sabe poderemos nos encontrar para celebrar, com responsabilidade e de acordo com o cenário do momento, os 40 anos da AMBEP?

Seguimos firmes na esperança de que, em breve, toda essa situação vai passar e aí poderemos nos encontrar com saúde, segurança e muitas confraternizações.

A Diretoria.

### EXPEDIENTE

**Revista da AMBEP** – Órgão de Informação da AMBEP (Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros) \* **Diretoria da AMBEP:** Julio Guedes da Conceição (presidente), Omar Cardoso Valle (diretor), Carlos da Conceição de Almeida (diretor) e Mário Luiz Patrício Pereira (diretor) \* **Periodicidade:** Bimestral \* **Produção editorial:** Nós da Comunicação \* **Jornalista responsável:** Jaíra Reis \* **Edição:** Carlos Vasconcellos \* **Coordenação:** Sânia Motta \* **Textos:** Carlos Vasconcellos, Edgard Cravo, Leticia Mota e Sânia Motta \* **Diretor responsável:** Omar Cardoso Valle \* **Apoio editorial:** Cristina Souto e Jonathan Fonseca \* **Revisão:** Denise De Vincenzi \* **Direção de arte:** Gina Mesquita \* As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores

## SEGURO DE VIDA + MÉDICO NA TELA: UM SERVIÇO SOB MEDIDA PARA VOCÊ!

O que você faz para proteger a si mesmo e as pessoas que mais ama? O Seguro de Vida SulAmérica é feito sob medida para atender às suas necessidades.

E, agora, quem adquirir esse seguro ganha um benefício especial: o Médico na Tela. Com esse serviço, o segurado passa a contar com atendimento médico virtual por celular, tablet ou computador, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Segundo Daniele Lima, gerente geral da AMBEP TurSeguros, pessoas de 18 a 65 anos podem adquirir o Seguro de Vida mediante análise da seguradora. "A maior vantagem de ter um seguro de vida é cuidar de você e deixar seus familiares amparados financeiramente em caso de falecimento. Além disso, com o benefício do Médico na Tela, o segurado não precisa sair de casa para receber atendimento médico e, caso necessário, ainda consegue obter prescrição médica", destaca.

Quem possui seguro de vida na SulAmérica a partir de 2014 também tem direito ao Médico na Tela. "Para usufruir do serviço, basta entrar em contato com a Central de Atendimento e solicitar a elegibilidade do CPF do segurado. A única exigência é estar com os pagamentos do seguro de vida em dia", explica Daniele.

O Seguro de Vida da SulAmérica tem vigência de um ano, sendo renovado automaticamente ao final do período. Caso o segurado não tenha interesse pela renovação, é necessário comunicar por escrito a desistência com antecedência de, pelo menos, 60 dias. Se houver algum impedimento de renovação por parte da SulAmérica, a seguradora entrará em contato com o segurado.



### CONHEÇA OUTROS SEGUROS DA AMBEP TURSEGUROS

#### SEGURO AUTO

Esse seguro protege seu veículo contra danos originados de causas externas, como colisão, incêndio, roubo e furto. É possível também contratar cobertura para danos causados a terceiros, acidentes pessoais aos passageiros do veículo segurado, além de outros pacotes de assistência.

#### SEGURO RESIDENCIAL

Sua casa é onde está boa parte de sua vida. Por isso, ela também precisa ser resguardada. Com o Seguro Residencial, seu lar fica protegido contra roubos e furtos, incêndios e inúmeros tipos de danos. Além disso, o seguro oferece ajuda para consertos em geral.

#### SEGURO EMPRESARIAL

Garantir a proteção do patrimônio e dos colaboradores. Esse é o objetivo do Seguro Empresarial, destinado a empresas de qualquer porte ou segmento. O seguro cobre desde incêndios e danos elétricos até roubo de bens e mercadorias e responsabilidade civil do empregador.

" Com o benefício do Médico na Tela, o segurado não precisa sair de casa para receber atendimento médico e, caso necessário, ainda consegue obter prescrição médica"

Daniele Lima

Para saber mais sobre os seguros oferecidos pela AMBEP TurSeguros, acesse o site [www.ambep.com.br](http://www.ambep.com.br) ou ligue para (21) 2113-1000 ou 4020-1880 (demais regiões).

# AÇÕES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PASSAM A SER JULGADAS APENAS PELA VARA CÍVEL

Recentemente, uma série de promessas vinda de escritórios de advocacia atraiu inúmeros participantes dos planos PPSP e PPSP-NR da Petros. Com o discurso de que a Petrobras deve pagar a parte do equacionamento que cabe aos participantes, principalmente dos aposentados, alguns advogados têm tentado levar esses processos a julgamento na Justiça do Trabalho.



Diante do grande número de ações surgindo, em dezembro de 2020, a 2ª seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que quaisquer pedidos relacionados a benefício de previdência complementar devem ser tratados na justiça comum, sendo julgados pela Vara Cível.

Segundo Alfredo Salles, consultor jurídico da AMBEP, o entendimento partiu de dois conflitos de competência, relatados pela ministra Isabel Gallotti. "O primeiro deles tratava de quem deveria julgar ação ajuizada por trabalhadores visando à anulação de disposições do Acordo Coletivo de Trabalho e de seus respectivos aditivos, além do reajuste de benefícios de suplementação de aposentadoria, referente à Petrobras e à Fundação Petros. A justiça estadual declinou da competência por entender que o pedido não é restrito à previdência complementar", explica.

O segundo processo tratou do conflito de competência instaurado entre a Justiça do Trabalho e a Justiça Comum nas ações que discutem a manutenção definitiva do pagamento de complementação de aposentadoria pago exclusivamente pela ex-empregadora. "Neste caso, o juízo estadual declinou da competência por entender que esta ação decorre diretamente de relação de emprego, com a participação do sindicato da classe e sem a contratação de instituição de entidade de previdência privada para o fornecimento do benefício", destaca Alfredo.

De acordo com Alfredo, diferentemente das demais ações que estão em andamento pelo Brasil questionando o PED, as ações da esfera trabalhista têm caráter indenizatório por danos materiais e morais. "Nestes processos, a ré é a Petrobras, deixando a Petros de fora para que a ação siga num tribunal trabalhista, com enfoque na relação trabalhista entre o participante da

"Nestes processos, a ré é a Petrobras, deixando a Petros de fora para que a ação siga num tribunal trabalhista, com enfoque na relação trabalhista entre o participante da Petros e a Patrocinadora Petrobras"

Alfredo Salles

Petros e a Patrocinadora Petrobras. Se a Petros fosse incluída na ação, o julgamento teria de ser feito pela justiça comum, devido à sua natureza previdenciária", ressalta.

O consultor afirma que nenhum sindicato, associação ou federação ingressou com ações trabalhistas por considerarem que a tese defendida nesses processos não tem fundamentação legal apropriada. Alfredo lembra ainda que todas as decisões judiciais em 2020 foram desfavoráveis aos autores, o que poderá, futuramente, trazer prejuízos aos autores, que terão que arcar com as custas processuais e valores de sucumbências.

É importante reforçar que o regime de previdência complementar tem caráter contratual, facultativo e de natureza privada. Esse contrato possui autonomia em relação ao contrato de trabalho. "As contribuições do empregador, os benefícios e as condições contratuais previstas nos estatutos, regulamentos e planos de benefícios das entidades de previdência privada não integram o contrato de trabalho", detalha Alfredo, que acrescenta: "Aos associados da AMBEP permanece a sugestão já indicada anteriormente: tenham cautela ao receberem determinados convites jurídicos, que podem ocasionar sérios prejuízos financeiros em caso de decisões desfavoráveis aos pedidos".

# PATINANDO EM GELO FINO

O ano de 2020 foi de fortes emoções para a economia. Depois da derrocada das bolsas de valores nos meses de abril e maio, ainda no início da pandemia, os mercados se recuperaram, permitindo que os fundos de pensão tivessem resultados positivos no acumulado do ano, apesar da grande volatilidade, alternando altas e baixas intensas. E 2021 começa com a chegada das primeiras vacinas contra a Covid-19 e um sopro de esperança em uma recuperação mais sólida da economia. Mas, devemos permanecer otimistas?

Sim e não. A vacinação de um grande contingente de população, em escala global, permite sonhar com o fim da recessão mundial. A alta do petróleo, neste momento, é um sinal dessa tendência. No final de janeiro, o FMI projetava uma alta de 5,5% na economia mundial em 2021, acima da previsão de 5,2% lançada em outubro.

No entanto, essas projeções carregam uma grande dose de incerteza. Elas dependem de que a vacinação corra acelerada na maior parte dos países. E que novas variantes do coronavírus não atrapalhem o processo de imunização em massa e a retomada da atividade econômica mundial. Por isso, estamos patinando ainda em gelo fino. Ou seja, embora haja motivos para alguma incerteza, temos um cenário de risco pela frente.

Enquanto isso, no Brasil, a vacinação ainda caminha a passos lentos e, não por acaso, a expectativa é de um crescimento abaixo da média global. A projeção divulgada pelo Boletim Focus, do

Banco Central, na segunda semana de fevereiro, com a média das expectativas dos especialistas do mercado, indica um crescimento de 3,47%. Uma projeção ligeiramente mais baixa que a registrada na edição anterior do Boletim. Ao mesmo tempo, a projeção dos economistas em relação à inflação subiu pela quinta semana seguida, levando à previsão do IPCA para 3,60% ao ano.

## CENÁRIO DELICADO

O país também enfrenta um cenário fiscal delicado, em função do aumento de gastos públicos gerado pela pandemia, em meio a um período de queda na arrecadação de impostos. Sem falar em outros riscos para a economia, como a ameaça permanente de uma greve no transporte de carga, similar à que ocorreu em 2017, e que abateu em pleno voo a recuperação econômica durante o governo Temer.

Ou, ainda, o risco de uma crise energética. Vivemos um verão com poucas chuvas, e os reservatórios das hidrelétricas

Carlos Vasconcellos\*

se encontram em níveis bastante baixos. Isso cria uma situação de risco para o sistema energético nacional, que vem utilizando a geração térmica a gás como alternativa – cara – de suprimento.

A capacidade térmica, no entanto, é limitada, e o cobertor pode ficar ainda mais curto quando entrarmos no período seco. Especialmente se a economia voltar a crescer, e a demanda por energia aumentar.

Como se vê, estamos diante de muitas incógnitas, apesar do primeiro impulso de recuperação na economia brasileira e global. Definitivamente, o gelo ainda está fino e todos devem ter bastante cautela neste momento. Seja nas finanças pessoais, seja na gestão de investimento dos grandes fundos de pensão.

*\*Carlos Vasconcellos é jornalista especializado em temas previdenciários e colaborador do Valor Econômico.*

# AMBEP 40 ANOS: O INÍCIO DE UM SONHO

Uma história de aprendizados e conquistas, sempre priorizando o bem-estar dos associados. Em 2021, a Associação completa 40 anos e, para celebrar essa data tão importante, a Revista da AMBEP inicia, nesta edição, uma série especial, que vai contar um pouco da nossa trajetória ao longo dessas quatro décadas de existência. Nessa primeira reportagem, preparamos uma linha do tempo com os principais marcos da nossa história. Vamos conferir!

**14 de outubro:**

Fundação da AMBEP – Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros.



1981

**Março:**

A primeira sede da Associação é fundada, no Rio de Janeiro.

**Abril:**

Abertura da unidade de São Paulo.

1982

**Agosto:**

A Representação de Campinas (SP) é inaugurada.

**Novembro:**

Criação da Representação de Belém (PA).

1984

**Junho:**

Inauguração da Representação de Santos (SP).



1985



**Julho:**

Representação de Natal (RN) é criada.

**Agosto:**

Abertura da AMBEP em Maceió (AL) e em Santo André (SP).

1987

**Janeiro:**

Representação de Salvador (BA) é fundada.

1986

1988

**Fevereiro:**

É criada a AMBEP TurSeguros.

**Junho:**

Inauguração da Representação de Curitiba (PR).

1990



**Julho:** Representação de Belo Horizonte (MG) é inaugurada.

1991

**Abril:**

Criação da AMBEP Duque de Caxias (RJ).

**Novembro:**

Representação de São José dos Campos (SP) é aberta.

1992

**Outubro:**

Lançamento do Jornal da AMBEP.

1993



**Janeiro:** Lançamento do Projur.

**Março:** Inauguração da Representação de Macaé (RJ).

**Abril:** Fundação da Representação de Petrópolis (RJ).

**Maiço:** É criado o Centro de Desenvolvimento e Integração Social (Cedis).

**Junho:** Representação de Aracaju (SE) é inaugurada.

**Novembro:** Abertura da Representação de São Mateus do Sul (PR).





**Junho:**  
Inaugurada a Representação de São Luís (MA).  
**Agosto:** Inauguração da Representação de Mossoró (RN).  
**Abril:** O Portal da AMBEP é lançado.



**Janeiro:**  
Inauguração da Representação de Recife (PE).  
**Abril:**  
Criação da Representação de Porto Alegre (RS).



**Abril:**  
Representação de João Pessoa (PB) é criada.

**Abril:**  
Fundação da Representação de Fortaleza (CE).



**Mai:**  
Representação de Manaus (AM) é fundada.

**Mai:**  
Criação da Representação de São Sebastião (RJ).

**Março:**  
Representação de Alagoinhas (BA) é inaugurada.  
**Mai:**  
Fundação da Representação de Angra dos Reis (RJ).  
**Julho:**  
Representação de Vitória (ES) é criada.

1994

1996

1997

1998

2000

2001

2002

2005

2006

2008

2009

2012

2019

2021



**Mai:**  
Inauguração da Representação de Brasília.



**Julho:**  
Criação da Representação de Itajaí (SC).

**Janeiro:**  
Fundação da Representação de Campos (RJ).

**Outubro:**  
Representação de Niterói (RJ) é criada.



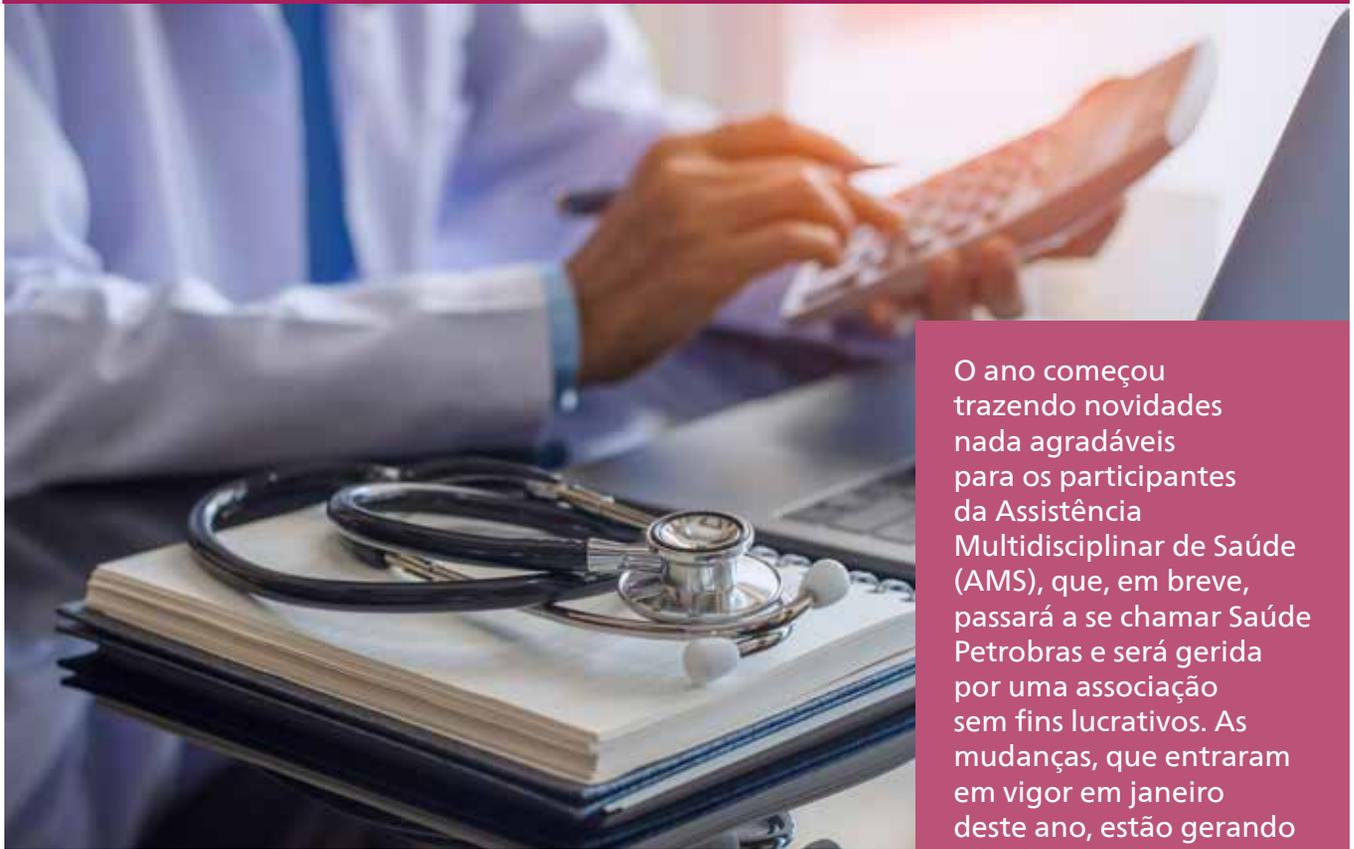
**Fevereiro:** Abertura da Representação de São Mateus (ES).

**Mai:**  
Revista da AMBEP é lançada.

**Junho:**  
É lançado o Aplicativo da AMBEP.

**Outubro:**  
AMBEP celebra seus 40 anos.





O ano começou trazendo novidades nada agradáveis para os participantes da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), que, em breve, passará a se chamar Saúde Petrobras e será gerida por uma associação sem fins lucrativos. As mudanças, que entraram em vigor em janeiro deste ano, estão gerando dúvidas, incertezas e cobranças extras que estão deixando muitos associados preocupados.

## AMS: MUDANÇAS NO ACT GERAM DÚVIDAS E COBRANÇAS EXTRAS PARA OS PARTICIPANTES

Segundo explicação da Petrobras, este novo modelo de gestão requer um desembolso maior por parte do participante para manter o equilíbrio da AMS nos moldes do plano atualmente oferecido pela Patrocinadora.

Segundo Pedro Carvalho, assessor da Presidência da AMBEP, o papel da Associação neste momento é o de informar aos participantes, já que a entidade não tem ingerência sobre decisões firmadas em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria.

“A Associação não participa das negociações junto à Petrobras e não tem poder de decisão sobre o Acordo Coletivo

assinado, uma vez que apenas as Federações (FUP e FNP) participam dessas discussões. Também não participamos da Comissão Permanente da AMS, gerida pelo RH da Petrobras e que conta também apenas com a participação das Federações. Por isso, infelizmente, não temos como interferir no que foi acordado e assinado no ACT nem participar de qualquer discussão ou decisão sobre este assunto”, conta.

Alfredo Salles, consultor da AMBEP para assuntos jurídicos, explica que é necessário que os participantes da AMS entendam as novas regras para evitar transtorno e procurem ajuda em suas entidades de classe para mais esclarecimentos.

“Algumas reclamações estão surtindo efeito e fazendo a Petrobras mudar a forma com que esse ACT está sendo colocado em prática”  
Alfredo Salles

“O Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado no ano passado e, pelo que vemos, não foi favorável aos participantes, principalmente aos aposentados. Algumas reclamações estão surtindo efeito e fazendo a Petrobras mudar a forma com que esse ACT está sendo colocado em prática. A notícia de que os descontos do Benefício Farmácia não acontecerão em fevereiro e que parte do valor pago será estornado no dia 10 deste mesmo mês, para ser pago parceladamente depois, mostra isso”, avalia.

## SAIBA MAIS SOBRE AS MUDANÇAS

Para você entender um pouco melhor o que está acontecendo, reunimos, a seguir, todas as mudanças aprovadas pelo novo ACT e de que forma elas estão sendo aplicadas no dia a dia de cada um dos beneficiários.

## BENEFÍCIO FARMÁCIA

Uma das questões mais delicadas do acordo diz respeito ao Benefício Farmácia. Em janeiro, os participantes receberam cobranças do saldo devedor do benefício, o que gerou um déficit considerável nas finanças para grande parte dos aposentados e pensionistas.

Diante das muitas reclamações, a Patrocinadora resolveu atender aos apelos e anunciou, no dia 27 de janeiro, que irá fazer alguns ajustes no processo de cobrança deste saldo devedor do Benefício Farmácia. Confira as alterações:

- A devolução no adiantamento de 10 de fevereiro de 60% do valor referente ao saldo devedor do Benefício Farmácia cobrado em janeiro.
- Em fevereiro, não haverá cobrança do saldo devedor do Benefício Farmácia para aposentados e pensionistas. Serão descontadas apenas as contribuições rotineiras, entre elas a parcela referente ao benefício, apenas se a pessoa tiver feito uso.
- A cobrança do restante do saldo devedor será feita de forma parcelada, a partir de março.

## DESCONTOS MAIORES NO CONTRACHEQUE

Outra mudança fundamental e que afeta diretamente o bolso do participante refere-se ao custeio de gastos para todas as tabelas, ou seja, Grande Risco e o Pequeno Risco, que passou da proporção 70% (Petrobras) X 30% (participantes) para 60% X 40%, respectivamente. E essa alteração deve se ampliar, já que o ACT prevê que essa paridade chegue a 50% a 50% no ano que vem.

Vale lembrar que, com a justificativa de manter o equilíbrio dos custos envolvidos na assistência médica, com a aplicação da regra de custeio 70% x 30%, o órgão gestor da Petrobras na AMS passou a fazer a cobrança dos valores deficitários que foram se acumulando acima da margem consignável permitida de 13% (em vigor, até então, por conta do ACT da categoria) - através de cotas extras, e sempre no ano seguinte. Ou seja, além do custo mensal obedecendo às novas regras, o participante passou a arcar com valores extraordinários para cobrir o tal déficit existente.

## NOVO ÍNDICE DE REAJUSTE PARA SERVIÇOS MÉDICOS

O novo modelo de gestão da AMS mudou a forma como os custos da assistência médica são calculados e passou a reajustar as tabelas do Pequeno e do Grande Risco de forma diferenciada, pela tabela do VCMH (Variação do Custo Médico-Hospitalar), o que deve gerar, em abril, aumento bem acima do índice anterior, que era aplicado à tabela salarial do Participante, o IPCA.

Além do custo mensal obedecendo a estas novas regras, o participante passou a arcar com o pagamento de valores extraordinários para cobrir o tal déficit

Desde 2016 a diferença entre os índices tem sido muito grande e mostrou-se tremendamente prejudicial aos participantes da AMS.

Em 2020, por exemplo, o pessoal da ativa não teve aumento salarial, mas terá que conviver com a nova tabela de participação nos custos da AMS de 60% (Petrobras) x 40% (participante), prevista no ACT; além do reajuste dos valores da tabela VCMH prevista para abril de 2021. E, em 2022, os valores a serem pagos serão ainda maiores, já que a tabela de participação passará a ser paritária: 50% para cada parte.

Para dar uma ideia do impacto deste aumento, até 2018 o custo do participante na AMS com a contribuição era, em média, 0,5% da sua remuneração. Em 2019, aumentou para cerca de 1,5% do salário/benefício. Com a aplicação da tabela VCMH para o reajuste dos serviços médicos da AMS para os próximos anos, dependendo da renda e da idade do beneficiário, esta participação poderá variar em torno de 8 a 15% por pessoa.



## AMPLIAÇÃO DA MARGEM CONSIGNÁVEL

De acordo com a cláusula 34 do ACT, também já foi implementado o aumento da margem de desconto consignável de 13% para 30% sobre o valor líquido recebido pelo beneficiário, ou seja, INSS + suplementação da Petros. A cobrança começou a ser realizada no contracheque de 25 de janeiro, podendo haver novos débitos nos próximos meses, caso o saldo total devido pelo beneficiário ultrapasse o limite máximo de desconto no contracheque.

No entanto, conforme estabelecido no regulamento, a margem consignável do plano não será respeitada em algumas situações, como:

- Utilização do Benefício Farmácia.
- Despesas relativas a procedimentos de Pequeno Risco realizados pelos dependentes do Plano 28.
- Despesas dos beneficiários incluídos por determinação judicial.



"Com a adoção da margem consignável de 30%, os novos déficits poderão ser menores para a AMS, mas tremendamente pesado para os participantes nos moldes atuais"  
Alfredo Salles



"Com a adoção da margem consignável de 30%, os novos déficits poderão ser menores para a AMS, mas tremendamente pesados para os participantes nos moldes atuais. Em relação aos aposentados, a Petros ainda não implementou este novo índice, priorizando a aplicação da margem consignável antes de efetuar os descontos costumeiros como INSS, IR, empréstimos, pensão judicial. Pela regra atual, a margem consignável de 13%, ainda em vigor em relação à AMS, só é aplicada sobre a renda líquida após todos os descontos. Por isso, é fundamental preparar o bolso para os novos valores", explica Alfredo.

### SEM NOVOS PARTICIPANTES

Outro problema que precisa ser pensado com relação à AMS é o alto custo da assistência médica e a ausência de novos participantes. O envelhecimento dos participantes e a restrição de entrada de recursos pelos novos participantes poderão resultar em um problema operacional e de custos para a AMS muito em breve.

Alfredo lembra que o que originou a necessidade de tantas mudanças foram os problemas de custos operacionais que,

em tese, tiveram início em 2016, com destaque para erros de desconto nos contracheques, envio de extratos equivocados com nome de outro participante, envio de boleto de forma indevida e descredenciamento de profissionais da área de saúde, entre outros.

"Essa situação foi minando aos poucos a confiança dos participantes. Entendemos que este modelo de gestão está sendo colocado em prática de modo acelerado e sem a participação efetiva dos usuários e entidades representativas, inviabilizando a transparência e a boa-fé na condução desta governança que os participantes esperam e merecem", conclui Alfredo.

Para facilitar a compreensão sobre os custos do benefício descontados no contracheque, a AMS lançou uma série de videochamadas 'Entendendo custo e cobranças' sobre as principais dúvidas encaminhadas aos canais de relacionamento do plano de saúde. Para saber mais, acesse [ams.petrobras.com.br](http://ams.petrobras.com.br).



## PPSP-R E PPSP-NR: CONTRIBUIÇÃO EXTRA DIFERENCIADA SOBRE ABONO ANUAL

A reestruturação do PPSP-R e do PPSP-NR, aprovada no ano passado e que levou a uma redução da contribuição extraordinária para a maior parte dos participantes, estabeleceu uma alíquota diferenciada de 30% sobre o valor bruto do abono anual (13º benefício) de aposentados e pensionistas para equacionamento do déficit.

Geralmente, a primeira parcela do abono, paga em 25 de fevereiro, é equivalente a 50% do benefício bruto e todos os descontos são aplicados na segunda parcela. Com a cobrança da contribuição extra diferenciada de 30%, a forma de pagamento do abono pela Petros vai mudar. A partir de agora, a Petros antecipará 50% do abono anual líquido, ou seja, considerando todos os descontos (contribuição normal e extraordinário, além do Imposto de Renda) já na primeira parcela do abono anual. Tal medida tem

como objetivo evitar um impacto financeiro sobre a segunda parcela do abono, que, antes, concentrava todos os descontos.

### SEGUNDA PARCELA EM NOVEMBRO

Sendo assim, a segunda parcela, que será paga em novembro, corresponderá aos 50% restantes do abono anual líquido. Em alguns casos, pode haver uma pequena diferença em função do reajuste de benefício, previsto para setembro, ou algum outro resíduo.

Em caso de dúvidas, acesse o chat on-line ou envie mensagem para o 'Fale Conosco' no Portal ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)) ou no aplicativo da Fundação; ou ligue para a Central de Relacionamento (0800 025 3545 ou 21 3529-5550, para ligações de celular), de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

A segunda parcela, que será paga em novembro, corresponderá aos 50% restantes do abono anual líquido

### VEJA EXEMPLO DE COMO VÃO FUNCIONAR OS DESCONTOS

Num benefício bruto de R\$ 10 mil, haveria os seguintes descontos: R\$ 3 mil de contribuição extra, R\$ 1 mil de contribuição normal e R\$ 1 mil de Imposto de Renda. Assim, o valor do abono anual líquido seria de R\$ 5 mil. Neste exemplo, a primeira parcela seria de R\$ 2.500 e a outra parcela também, lembrando que, na segunda parcela, poderá haver uma pequena variação devido ao desconto de algum resíduo não cobrado na primeira.



## PETROS RECEBE PRÉ-PAGAMENTOS DA PETROBRAS RELATIVOS AO TCF PRÉ-70

A Petrobras realizou, em dezembro de 2020, a liquidação parcial antecipada do Termo de Compromisso Financeiro Pré-70 (TCF Pré-70), celebrado com a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), no valor de R\$ 94 milhões. A companhia anunciou também que concluirá o pré-pagamento parcial de mais R\$ 4,493 bilhões.

O acordo permitiu à companhia promover uma série de ajustes regulamentares no Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) e a oferta de um novo plano de benefícios (Plano Petros-2) aos empregados admitidos após o fechamento do PPSP a novas adesões

Os pré-pagamentos estão em linha com o processo de gestão de passivos da companhia, reduzindo as despesas com juros e o montante de garantias reais, além de contribuir para a melhoria da liquidez dos planos.

O TCF Pré-70 foi assinado em 2008 e compõe o Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), celebrado com a Petros e diversas entidades sindicais em 2006. O TCF Pré-70 disciplina a forma de pagamento das obrigações, de natureza atuarial, assumidas pela Petrobras. O AOR permitiu à companhia promover uma série de ajustes regulamentares no Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) e a oferta de um novo plano de bene-

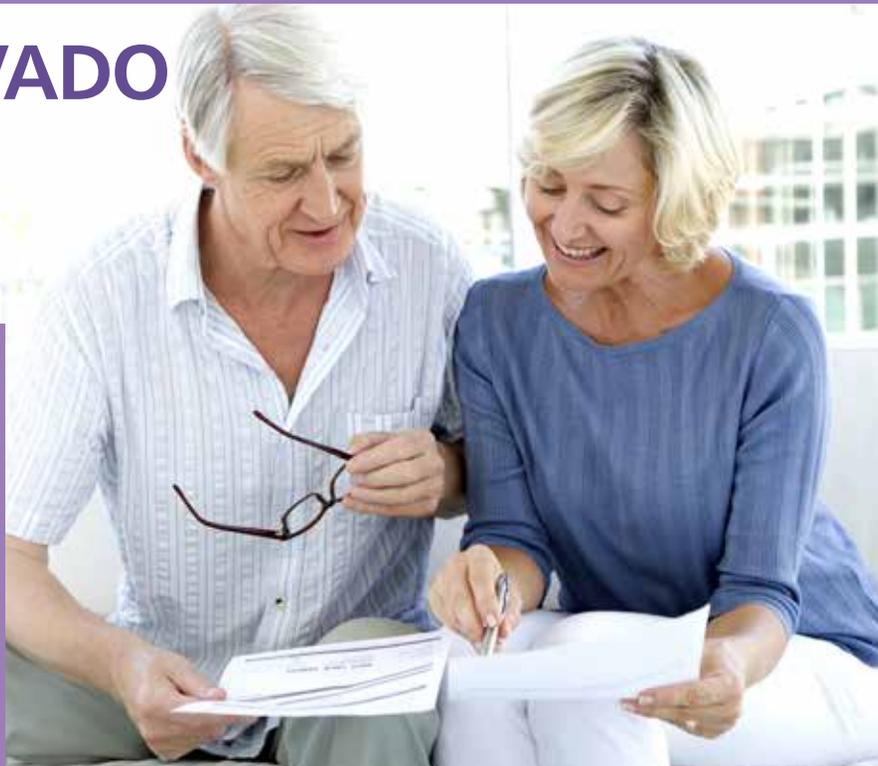
fícios (Plano Petros-2) aos empregados admitidos após o fechamento do PPSP a novas adesões.

Com o processo de cisão do Grupo Pré-70 para os planos Petros do Sistema Petrobras Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70) e Petros do Sistema Petrobras Não-Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70) ocorrido em 2019, foi firmado aditivo ao TCF Pré-70 com o objetivo, dentre outros, de estabelecer a possibilidade de antecipações de pagamentos pela Petrobras.

Cabe destacar que o TCF Pré-70 é um compromisso já registrado nas Demonstrações Contábeis da Petrobras, compondo o registro do valor de passivo atuarial.

# PP-3 É APROVADO PELA PREVIC E PELO SEST

No dia 27 de janeiro, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador do setor, e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) aprovaram a criação do PP-3. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União.



O plano, de contribuição definida, será oferecido aos participantes ativos e assistidos do PPSP-R e do PPSP-NR da Petrobras para migração voluntária. Nos próximos dias, a Fundação deve informar uma data para fazer o recálculo da reserva de migração dos participantes ativos e assistidos. Assim, os valores que cada participante poderá levar para o novo plano serão recalculados e atualizados com base na data que será estabelecida como marco.

Após a finalização desses cálculos, a Petros abrirá o período de migração, que deve durar 30 dias, com início da operacionalização previsto para o segundo trimestre deste ano. Em breve, a Fundação divulgará mais detalhes sobre a migração e os requisitos para aderir ao PP-3. A instituição disponibilizará ainda um simulador com os dados individuais recalculados.

É importante lembrar, entretanto, que antes de ser criado, o novo plano também passará por um estudo de viabilidade técnica e administrativa, que será concluído após o encerramento do período de opção pela migração e da definição da massa de participantes que terá aderido ao PP-3.

Os valores que cada participante poderá levar para o novo plano serão recalculados e atualizados com base na data que será estabelecida como marco

## CD DA PETROS TEM NOVA PRESIDENTE

O Conselho Deliberativo da Petros faz história e, pela primeira vez, será presidido por uma mulher: a advogada Claudia Padilha de Araújo Gomes, que assumiu, em 18 de janeiro, o mais alto posto de governança da Fundação. Com 19 anos de trajetória profissional, a nova presidente tem ampla experiência nas áreas de previdência, jurídica e de recursos humanos, exercendo cargos gerenciais, principalmente em empresas do Sistema Petrobras, onde construiu sua carreira.

Claudia também possui amplo conhecimento sobre a Petros, onde já cumpriu quatro mandatos como conselheira deliberativa e atuou como executiva de gestão de pessoas. Formada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), possui MBA Executivo em Finanças e Gestão Estratégica de Recursos Humanos e pós-graduação em Direito Empresarial com Ênfase em Direito do Trabalho, ambas pela Fundação Getúlio Vargas, além de especialização em Gestão de Previdência Complementar pela Universidade Federal Fluminense/Instituto Ideas.

Claudia substitui Gustavo Raposo, que esteve à frente do CD, de setembro de 2019 a 17 de janeiro de 2021, período em que exerceu importante papel nas recentes conquistas da Petros, como o projeto de reestruturação dos planos Petros do Sistema Petrobras (PPSP-R e PPSP-NR), com a cisão dos Pré-70; além da aprovação do novo modelo de equacionamento, o PP-3.



Há aproximadamente um ano, grande parte das pessoas no Brasil e no mundo se isolaram em casa por conta da pandemia. Durante esse tempo, a conversa e reuniões on-line foram formas de aproximação e conexão com amigos, familiares e colegas de trabalho. Como o momento atual ainda é de precaução e distanciamento social, listamos algumas opções gratuitas de aplicativos de videoconferências para amenizar a saudade e colocar a conversa em dia. Confira!

## LINHA DIRETA VIRTUAL COM AMIGOS E FAMILIARES

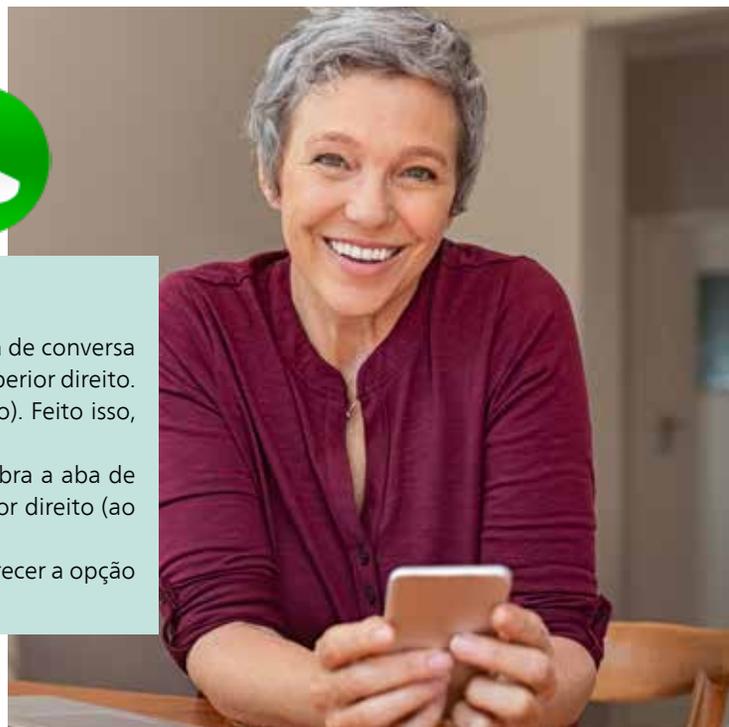
### WHATSAPP

Gratuito e muito popular no Brasil, o aplicativo tem limite de até oito pessoas por videochamada pelo celular. Pela Web não é possível.



#### Como fazer:

1. Para chamar pessoas que estão num mesmo grupo, abra a aba de conversa desse grupo e clique no ícone de telefone que fica no canto superior direito.
2. Você poderá selecionar até sete pessoas (com você, serão oito). Feito isso, clique no ícone da câmera.
3. Se for alguém fora de grupo, selecione primeiro a pessoa e abra a aba de conversa. Clique no ícone de câmera que fica no canto superior direito (ao lado do ícone de telefone).
4. Inicie a chamada em vídeo e, no canto superior direito, vai aparecer a opção de adicionar mais pessoas (um sinal de +).





### INSTAGRAM

Gratuito e limitado a seis pessoas por videochamada, a rede social tem a opção de conversa em vídeo em grupo pelo Direct e somente pelo celular, com todos os participantes divididos na tela.

#### Como fazer:

1. Clique no ícone de mensagem direta (seta), no canto superior direito da tela inicial.
2. Toque no ícone da câmera no canto superior direito.
3. Selecione até cinco pessoas (com você, serão seis).

### FACEBOOK MESSENGER

Gratuito e limitado a até 50 pessoas por videochamada. No entanto, com mais de seis pessoas na chamada, a tela só mostra quem estiver falando na hora.



#### Como fazer:

1. Baixe o aplicativo do Messenger no celular.
2. Se preferir, entre pela própria página do Facebook no celular, tablet ou computador e clique no ícone do Messenger (no canto superior direito).
3. Selecione as pessoas ou o grupo e clique no ícone da câmera.

### SKYPE

Gratuito e limitado a até 50 pessoas por videochamada. Além de chamadas em vídeo (ou só áudio) e texto, a ferramenta também permite compartilhar a tela do computador (a pessoa pode ver o que está na tela da outra e ajudar a resolver algum problema, por exemplo). Existe a versão Skype for Business, que é paga (US\$ 2 por mês, por usuário) e permite até 250 pessoas em uma chamada de vídeo.



#### Como fazer:

1. Baixe o Skype no celular ou tablet pela loja de aplicativos (Google Play ou App Store, se for iPhone) ou no computador (skype.com). Se preferir, use o Skype no computador sem baixar nada (www.web.skype.com).
2. Crie uma conta. Se você tiver uma conta Microsoft (como @outlook.com ou @msn.com ou sendo usuário do pacote Office), já é automaticamente um usuário Skype. Basta abrir o app e fazer login.
3. Busque os amigos pelo nome de perfil deles no Skype ou pelo e-mail. Se não encontrar, você pode mandar um convite.

### GOOGLE MEET

Gratuito e limitado a até 100 pessoas por videochamada.



#### Como fazer:

1. Quem tem e-mail no Gmail ou conta Android, por exemplo — poderá utilizar o Meet no site (www.meet.google.com) ou baixando o aplicativo na Google Play (loja de aplicativos para Android) ou Apple Store (para iOS, o sistema dos iPhones). Basta entrar com seu e-mail e senha.

### ZOOM:

Gratuito e limitado a até 100 pessoas por videochamada por até 40 minutos. A ferramenta permite reuniões virtuais no computador ou celular/tablet e compartilhamento de tela.



#### Como fazer:

1. Baixe o aplicativo no celular/tablet pela loja de aplicativos (Google Play ou App Store, se for iPhone) ou no computador (em [www.zoom.us/pt-pt/meetings.html](http://www.zoom.us/pt-pt/meetings.html)).
2. Se recebeu um convite, não precisa ter conta na plataforma para entrar na reunião: basta incluir o "ID" (número) da reunião que aparece nesse convite.
3. Caso queira criar uma reunião e enviar convites, será preciso ter uma conta no aplicativo (e-mail e senha) ou fazer login com a conta do Google ou do Facebook.
4. Ative o recurso que fecha a reunião para novos participantes. Basta clicar em Manage participants, depois em More e, então, em Lock Meeting.



# VACINAÇÃO: UM PACTO SOCIAL PARA A SAÚDE PÚBLICA

Com a pandemia da Covid-19, um assunto muito importante ganhou espaço nas grandes mídias internacionais: a vacinação. Mas nem só as notícias sobre as descobertas e a fabricação das vacinas para a prevenção do coronavírus ganharam destaque. Muitos questionamentos começaram a ser feitos por parte da população: A vacina é segura? Como ela foi desenvolvida tão rapidamente? Qual a sua real eficácia?

No entanto, para além dessas dúvidas, apareceram algumas pessoas que afirmaram que não querem se vacinar, reforçando o movimento antivacina, que surgiu no final da década de 90 e se espalhou rapidamente pelo mundo, sendo motivo de preocupação, inclusive, para diversos institutos de pesquisa na área de saúde. Para esclarecer as principais dúvidas sobre vacinação, a **Revista da AMBEP** convidou Akira Homma, pesquisador emérito e assessor científico de Bio-Manguinhos/Fiocruz, para uma entrevista. Confira:

**Revista da AMBEP:** Que benefícios a vacinação em massa traz para a sociedade?

**A. H.:** Em meados da década de 1960, mesmo com uma boa vacina contra a varíola, o mundo enfrentava epidemias da doença, com milhares de mortes. Então, a Assembleia Mundial de Saúde, reunindo a maioria dos países do mundo, decidiu erradicar a varíola e o Brasil aderiu à decisão. Foi organizada uma estrutura para produzir a vacina no Instituto Oswaldo Cruz. O mundo se livrou da virose na década de 1970 e esta é considerada a maior conquista da Saúde Pública mundial até hoje.

No contexto dessa conquista, foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Na ocasião, foram incorporadas as vacinas DTP, BCG, sarampo e poliomielite. No entanto, as coberturas vacinais eram muito baixas e ocorriam inúmeros surtos e mortes de crianças sem vacinação, especialmente devido à poliomielite. Então, em 1980, o Ministério da Saúde criou os Dias Nacionais de Vacinação para imunizar crianças menores de 5 anos. Esses dias, com alta adesão e participação da população e das sociedades especializadas, conseguiram atingir as metas de cobertura vacinal, imunizando mais de 95% da população-alvo, de 18 milhões de crianças. Em poucos anos, o país eliminou mais uma virose. Há 30 anos, o Brasil não tem casos de poliomielite. Apesar disso, a vacinação continua, pois ainda existem países com casos de poliomielite.

Com a mesma estratégia de vacinação em massa, o Brasil conseguiu eliminar a rubéola e o sarampo. Mas, devido à queda da cobertura vacinal nos últimos anos, o sarampo voltou e vem causando, há quatro anos, mais de 10 mil casos e inúmeras mortes. O governo tem feito campanhas de vacinação, mas sem atingir o nível necessário para a eliminação do sarampo, pois tem que atingir 95% de cobertura vacinal em duas aplicações da vacina.

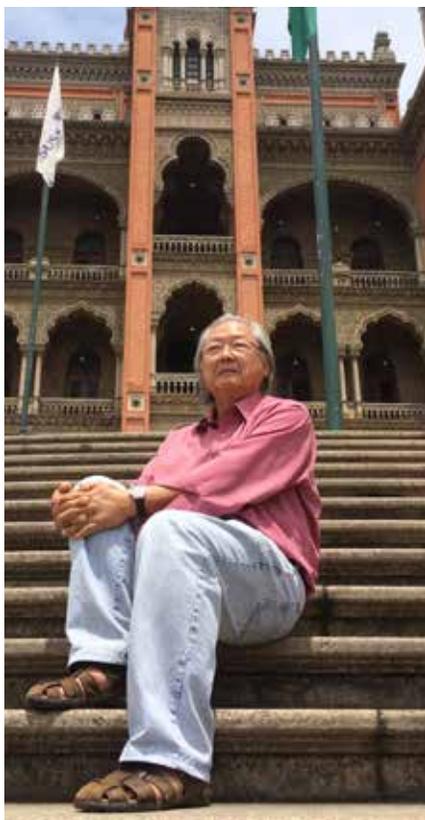
**Revista da AMBEP:** Quais estudos são realizados para a criação de uma nova vacina?

**A. H.:** A partir da descoberta de um antígeno vacinal, são necessárias inúmeras etapas para se chegar a uma vacina para uso rotineiro. A pesquisa requer a adoção de normas de biossegurança, boas práticas de laboratório e outros requisitos nacionais e internacionais. As instalações laboratoriais, equipamentos, procedimentos, insumos e reagentes devem ser de alta qualidade e certificados. Os profissionais que desenvolvem estas atividades também devem ter a qualificação requerida. A demonstração da prova de princípio é um dos objetivos a serem alcançados e deve demonstrar que o produto é capaz de ser utilizado nas ações de saúde pública. Ao avançar nas diferentes etapas, chega-se aos estudos pré-clínicos, quando o produto é submetido a estudos em animais de



laboratório para verificar a capacidade de produzir anticorpos, e também, a inocuidade e segurança. Aprovada nesta etapa, avançamos para os estudos clínicos, que são realizados em seres humanos, contemplando três fases. A 1ª tem o objetivo de verificar a segurança da vacina. É realizado em cerca de 30 a 40 jovens saudáveis. Além da segurança, busca-se também conhecer a imunogenicidade do produto, ou seja a capacidade de produzir anticorpos. Na fase 2 de estudos clínicos, realizada com centenas de voluntários, busca-se definir a formulação da vacina. Nesta etapa, são ampliadas as faixas etárias, sendo a imunogenicidade e a segurança os objetivos. A fase 3 é de eficácia, que envolve milhares de voluntários e é realizado em procedimento de duplo cego: vacinados e placebo. O resultado de eficácia é obtido depois de algum tempo, comparando o impacto da doença em população vacinada em comparação aos que receberam placebo. Os dados de eventos adversos também são comparados com os vacinados e o grupo placebo.

**Revista da AMBEP:** Há algum tempo, mesmo antes da Covid-19, surgiu um movimento antivacina, que tem se espalhado pelo mundo. Por que isso vem acontecendo e ganhando novos participantes?



"Com a mesma estratégia de vacinação em massa, o Brasil conseguiu eliminar a rubéola e o sarampo"

Akira Homma

**A. H.:** São grupos religiosos, cujas doutrinas não permitem proteção, além da divina. Também temos os naturalistas, que acreditam que a proteção conferida pela natureza é mais poderosa. E outros que, sem informação completa ou precisa, fazem sua própria dedução. Existem ainda as fake news. Por isso, é tão necessário buscarmos formas de instruir, prover melhor a informação, a comunicação e o entendimento. O ensino da saúde e a prevenção às doenças deveriam passar pelas escolas primárias, secundárias e em todos os cursos superiores.

**Revista da AMBEP:** Muitas pessoas têm comentado que as vacinas contra a Covid-19 foram criadas rapidamente e, por isso, têm receio de tomar. O que pode nos falar sobre o estudo dessas vacinas e sua eficácia?

**A. H.:** Em tempo algum tivemos tantas instituições científicas, públicas e privadas envolvidas no desenvolvimento de uma vacina como temos para a Covid-19. Nunca em tempo algum houve investimentos tão altos no desenvolvimento de uma vacina. Todos os países de governos desenvolvidos fizeram vultosos investimentos. As diferentes fases de desenvolvimento estão sendo realizadas de forma sobreposta, em paralelo, seguindo para a fase seguinte com resultados preliminares. Ou seja, fase 1+2; fase 2+3; de tal forma a acelerar a obtenção de dados de eficácia e segurança.

Esses estudos e pesquisas têm sido acompanhados de perto pelas autoridades regulatórias de todos os países. Por exemplo: nos EUA, pelo FDA, e, no Brasil, pela ANVISA. São órgãos que tomam a decisão final da utilização de uma vacina. Se eles aprovarem, temos a garantia de que o produto tem a eficácia e a segurança requerida e pode ser aplicado na população.

Pela primeira vez na história de desenvolvimento de uma vacina, teremos uma vacina sendo aplicada em menos de 1 ano. E isso graças à aplicação de novos conhecimentos científicos e tecnológicos. Um avanço substantivo da ciência e tecnologia a serviço da saúde pública.

**Revista da AMBEP:** Alguns lugares exigem que turistas apresentem o comprovante de vacinação da febre amarela, por exemplo. Você acredita que o mesmo pode ocorrer com a vacina da Covid-19?

**A. H.:** Sim, pode ocorrer. Já aconteceu, em alguns lugares do mundo, a proibição da entrada de pessoas originadas de países com alta incidência do vírus.

**Revista da AMBEP:** Que ações podem ser feitas para conscientizar as pessoas sobre a importância da vacinação?

**A. H.:** Informações transparentes e atualizadas, além de uma comunicação de fácil entendimento e convencimento. Hoje, temos muita informação genérica, sem poder de convencimento sobre a população.

**Revista da AMBEP:** Que mensagem você pode deixar para as pessoas sobre a importância de se vacinar?

**A. H.:** Qualquer vacina disponibilizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde é aprovada pela ANVISA e tem garantia de eficácia e segurança. É importante conseguirmos alta cobertura vacinal para obtermos a proteção de rebanho e controlar a disseminação do vírus Sars-Cov-2. Vacine-se e previna-se da Covid-19!

#### Nota da AMBEP:

A AMBEP busca sempre trazer matérias informativas para seus associados, mas também respeita o direito de escolha de cada um.

# PARA CURTIR EM CASA

Com a pandemia da Covid-19 ainda muito presente, o ideal é ficar em casa. Mas nem por isso o dia a dia no conforto do seu lar precisa ser menos divertido. Confira nossas dicas!

## MINISSÉRIE

### O Gambito da Rainha

Aos 9 anos de idade, Beth Harmon é enviada a um orfanato e lá descobre um talento apurado para o jogo de xadrez. Aos 22 anos, enquanto enfrenta os maiores enxadristas do mundo, Beth luta contra seu vício em remédios para dormir e contra o preconceito por ser uma mulher jogadora em plena década de 50. A minissérie já é um dos maiores sucessos da plataforma Netflix. Vale a pena conferir!



Divulgação



Divulgação

## FILME

### Mulan

Baseado no conto infantil Mulan, o filme, da plataforma Disney +, conta a história de uma jovem destemida que se disfarça de homem para servir ao Exército Imperial no lugar do pai doente. A trajetória transforma a personagem em uma honrada guerreira, que ganha o respeito de toda uma nação.

## LIVRO

### A Coragem de ser Imperfeito

Como aceitar a própria vulnerabilidade, vencer a vergonha e ousar ser quem você é? Neste livro, a autora Brené Brown apresenta suas descobertas e estratégias bem-sucedidas, toca em feridas delicadas e provoca grandes insights, desafiando-nos a mudar a maneira como vivemos e nos relacionamos.

Autor: Brené Brown  
 Editora: Sextante



Divulgação

## Caça-palavras

Encontre, no quadro, os desejos da AMBEP para o ano que se inicia. E atenção: as palavras podem estar em qualquer posição: horizontal, vertical, diagonal e de trás para frente.

- Alegria
- Paz
- Harmonia
- Prosperidade
- Felicidade
- Saúde
- Amor
- Realizações
- Tranquilidade
- Reencontros

A	S	E	F	G	H	Y	U	P	R	O	S	P	E	R	I	D	A	D	E
S	S	W	E	R	V	Ç	L	V	C	N	M	X	Z	A	R	E	I	O	L
L	Ç	A	O	R	E	F	A	H	Q	E	R	C	V	B	L	K	J	U	P
L	K	I	U	E	W	A	Z	A	C	V	B	G	H	E	R	P	Q	A	O
P	I	T	R	D	E	S	A	R	C	V	M	N	B	Ç	A	U	P	O	Y
U	O	J	L	M	E	N	B	M	F	D	A	S	X	Z	Q	E	R	U	I
H	J	T	S	R	C	V	B	O	M	K	L	Ç	U	T	E	R	Q	W	P
L	K	J	O	N	C	V	Y	N	X	Q	S	A	I	T	Y	O	P	H	G
A	D	Y	R	X	O	C	Z	I	N	B	K	L	R	T	O	R	I	T	E
Q	W	R	T	U	R	O	I	A	T	P	Y	A	I	R	G	E	L	A	L
A	S	C	N	N	M	F	T	O	I	T	U	P	L	Ç	A	A	O	P	L
U	I	H	O	J	G	X	C	N	R	E	D	A	C	B	M	L	J	K	Ç
D	E	D	C	A	D	R	T	U	I	O	G	H	D	F	B	I	Y	Q	C
A	R	E	N	E	T	R	I	D	U	O	S	D	A	A	Q	Z	W	Z	X
J	G	I	E	T	O	P	A	Q	E	R	C	G	V	B	M	A	Ç	O	E
L	K	U	E	B	F	R	T	U	I	O	B	N	M	X	A	Ç	S	Q	W
H	J	T	R	A	N	Q	U	I	L	I	D	A	D	E	Y	O	D	S	A
L	J	H	G	R	E	F	C	S	D	X	Z	A	M	V	B	E	K	L	O
F	E	L	I	C	I	D	A	D	E	W	E	G	J	O	K	S	L	Ç	U
W	E	R	M	T	U	I	O	L	J	D	Q	A	D	G	R	V	B	C	Z

# TODOS JUNTOS. TODOS PELA AMBEP.

## TEM SEMPRE UMA UNIDADE PERTO DE VOCÊ.

[www.ambep.org.br](http://www.ambep.org.br)

### SEDE

#### • AMBEP Rio de Janeiro (RJ)

Tel: (21) 3212-3600  
Fax: (21) 2240-0406  
sede@ambep.org.br  
Rua Álvaro Alvim, 21  
7º e 8º andares  
Centro - Rio de Janeiro

### REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

#### • AMBEP Alagoínhas (BA)

Tel: (75) 3423-4040  
alagoínhas@ambep.org.br  
Av. Severino Vieira, 407  
Centro - Alagoínhas

#### • AMBEP Aracaju (SE)

Tel: (79) 3214-6570  
aracaju@ambep.org.br  
Rua Campo de Brito, 1.187  
São José - Aracaju

#### • AMBEP Belém (PA)

Tel: (91) 3229-5747/3269-1801  
belem@ambep.org.br  
Av. Governador Magalhães Barata,  
695 - sala 1 - térreo  
São Brás - Belém

#### • AMBEP Belo Horizonte (MG)

Tel: (31) 3292-5682  
belohorizonte@ambep.org.br  
Rua Tenente Brito Melo, 1.365  
Pilotis, salas 1 e 2  
Santo Agostinho - Belo Horizonte

#### • AMBEP Campinas (SP)

Tel: (19) 3234-2154/3234-0149  
campinas@ambep.org.br  
Rua Barão de Jaguará, 655  
salas 1.501, 1.502, 1.504, 1.509 e 1.510  
Centro - Campinas

#### • AMBEP Campos (RJ)

Tel: (22) 2724-1562  
campos@ambep.org.br  
Praça São Salvador, 41  
salas 810 e 811/ Centro  
Campos dos Goytacazes

#### • AMBEP Curitiba (PR)

Tel: (41) 3224-9358/3233-4824  
curitiba@ambep.org.br  
Rua José Loureiro, 603  
conjuntos 201 e 202  
Centro - Curitiba

#### • AMBEP Duque de Caxias (RJ)

Tel: (21) 3774-4039  
duquedecaxias@ambep.org.br  
Rua Ailton da Costa, 115  
salas 304 e 305/Jardim 25 de Agosto  
Duque de Caxias

### REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

#### • AMBEP Macaé (RJ)

Tel: (22) 2759-0856/ 3377-2065  
ramal 7672065  
macae@ambep.org.br  
Av. Elias Agostinho, 665,  
prédio 101- sala 5  
Imbetiba - Macaé

#### • AMBEP Maceió (AL)

Tel: (82) 3372-6052  
maceio@ambep.org.br  
Rua Zacarias Azevedo, 399  
salas 314 e 315  
Centro - Maceió

#### • AMBEP Manaus (AM)

Tel: (92) 3622-7001  
E-mail: manaus@ambep.org.br  
Rua Eduardo Ribeiro, 620 - sala 201  
Centro - Manaus

#### • AMBEP Natal (RN)

Tel: (84) 3202-5445/3202-7408  
natal@ambep.org.br  
Av. Prudente de Moraes, 744  
salas 1.208 a 1.210  
Tirol - Natal

#### • AMBEP Niterói (RJ)

Tel: (21) 2717-1016  
niteroi@ambep.org.br  
Rua Maestro Felício Toledo, 519  
sala 505/506 - Centro - Niterói

#### • AMBEP Porto Alegre (RS)

Tel: (51) 3227-7174  
3212-8132/3286-6334  
portoalegre@ambep.org.br  
Rua Riachuelo, 1.098 - conjunto 903  
Centro - Porto Alegre

#### • AMBEP Recife (PE)

Tel: (81) 3224-3683  
recife@ambep.org.br  
Rua Matias de Albuquerque, 223  
sala 401/Santo Antônio - Recife

#### • AMBEP Rio de Janeiro (RJ)

Tel: (21) 2240-0684/ 2532-5263  
2533-0408/2524-7504  
riodejaneiro@ambep.org.br  
Rua Álvaro Alvim, 21- 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro

#### • AMBEP Salvador (BA)

Tel: (71) 3341-1823  
3341-1824/3341-1827  
salvador@ambep.org.br  
Av. Tancredo Neves, 999  
salas 301 e 302  
Caminho das Árvores - Salvador

### REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

#### • AMBEP Santo André (SP)

Tel: (11) 4990-7697/4992-5767  
santoandre@ambep.org.br  
Rua Monte Casseros, 270  
conjunto 131/ Centro - Santo André

#### • AMBEP Santos (SP)

Tel: (13) 3233-4915  
santos@ambep.org.br  
Av. Ana Costa, 259  
conjunto 53/Encruzilhada - Santos

#### • AMBEP São José dos Campos (SP)

Tel: (12) 3941-1778/3921-1815  
sjcampos@ambep.org.br  
Av. Dr. João Guilhermino, 474  
salas 41 e 42/Centro  
São José dos Campos

#### • AMBEP São Paulo (SP)

Tel: (11) 3150-3636  
saopaulo@ambep.org.br  
Rua Barão de Itapetininga, 151  
salas 123, 124, 133 e 134  
Centro - São Paulo

#### • AMBEP São Sebastião (SP)

Tel: (12) 3892-4054  
ssebastiao@ambep.org.br  
Rua Duque de Caxias, 188, 2º piso  
salas 23 e 24/Centro - São Paulo

#### AMBEP Vitória (ES)

Tel: (27) 3225-8494/3207-9592  
vitoria@ambep.org.br  
Av. Nossa senhora da Penha, 699  
sala 213, torre B  
Santa Lúcia - Vitória

### POSTOS

#### AMBEP Cabedelo (PB)

Tel: (83) 3228-3674  
joapessoa@ambep.org.br  
Rua Arthur Santos Viana, 119  
Térreo/Ponta de Matos  
Cabedelo

#### AMBEP Fortaleza (CE)

Tel: (85) 3226-8683  
fortaleza@ambep.org.br  
Rua Pedro Borges, 20  
sala 2.003/Centro - Fortaleza

#### • AMBEP Itajaí (SC)

Tel: (47) 3249-1461  
itajai@ambep.org.br  
Rua Dr. Pedro Ferreira, 155 - sala 902  
Centro - Itajaí

### POSTOS

#### • AMBEP Mossoró (RN)

Tel: (84) 3321-3271  
mossoro@ambep.org.br  
Rua Bezerra Mendes, 75,  
salas 1, 3 e 5 - Centro - Mossoró

#### • AMBEP Petrópolis (RJ)

Tel: (24) 2231-6226  
petropolis@ambep.org.br  
Rua do Imperador, 264  
sala 906/Centro - Petrópolis

#### • AMBEP São Mateus do Sul (PR)

Tel: (42) 3532-5415  
smsul@ambep.org.br  
Rua D. Pedro II, 587 - sala 25  
Centro - São Mateus do Sul

### ESCRITÓRIOS

#### • AMBEP Angra dos Reis (RJ)

Tel: (24) 3365-7120  
angradosreis@ambep.org.br  
Rua Coronel Carvalho, 539 - sala 409  
Centro - Angra dos Reis

#### • AMBEP Brasília (DF)

Tel: (61) 3321-5708  
brasilia@ambep.org.br  
Q.D 01, Bloco E, nº 30 - sala 109  
Setor Comercial Sul - Brasília

#### • AMBEP São Luís (MA)

Tel: (98) 3232-1027  
saoluís@ambep.org.br  
Av. Jerônimo de Albuquerque, 25  
sala 317, Torre B - Hyde Park  
Cohafuma - São Luís

#### • AMBEP São Mateus (ES)

Tels: (27) 3763-3538 3763-3412  
saomateus@ambep.org.br  
Rua Manoel de Andrade, 115  
Térreo/ Centro - São Mateus

### NÚCLEO

#### AMBEP Juiz de Fora (MG)

Ligado à Representação  
de Belo Horizonte  
Tel: (32) 3292-5682

### SEGUROS

#### AMBEP TurSeguros

Tel. RJ: (21) 2113-1000  
Demais regiões: 4020-1880  
contato@ambep.com.br  
Rua do Rosário, 103 - 13º andar  
- sala 1301 - Centro - Rio de  
Janeiro - Cep 20041-004



# ANOS

Há quase quatro décadas, nosso compromisso é com você. Neste ano, em que completaremos 40 anos, queremos reafirmar essa missão, sempre orientados pelo desejo de assegurar os seus direitos.

É graças a cada associado que esta jornada existe e se mantém firme.

Que nossa parceria se estenda por muitos anos, em muitas celebrações.

Obrigado pela sua confiança.

 **AMBEP**  
Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros

[www.ambep.org.br](http://www.ambep.org.br)